



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

370 anos da Primeira Batalha dos Guararapes -100 anos da participação do Brasil na I GM

ANO 2018

Abril

Nº 271

I CICLO DE PALESTRAS DA AHIMTB/RS

Nos dias 17 e 18 de abril passados, a AHIMTB/RS realizou o seu I Ciclo de Palestras, em parceria com o Comando Militar do Sul através do seu Museu Militar (MMCMS).

O evento teve lugar no Auditório do referido Museu, localizado à Rua dos Andradas, 630, Centro Histórico de Porto Alegre.

Foram levadas a efeito duas palestras em cada turno, totalizando oito. Os temas foram a História Militar, a Geopolítica e a Estratégia.

Dos oito palestrantes, seis são residentes em Porto Alegre, um no Rio de Janeiro e um em Cruz Alta. Foram dois civis e seis militares do EB, sendo quatro coronéis reformados, um major e um sargento.

Os objetivos deste I Ciclo foram plenamente alcançados. As palestras ocorreram em ambiente adequado aos temas, tendo sido os mesmos sido conduzidos de forma organizada e objetiva. Utilizou-se da apresentação em power point e microfone de lapela. Palestrantes em pé frente à assistência. Os debates foram conduzidos em alto nível de intelectualidade.

A programação seguiu o seguinte Quadro-Horário:

17 de abril - 3ª feira	
Horário	Descrição do evento
0830/0900	Recepção dos convidados e credenciamento
0900/0910	Abertura oficial
0910/0920	Leitura do currículo do 1º palestrante, o Gen Carlos Patrício FREITAS Pereira.
0920/0950	Apresentação da 1ª palestra: GEOPOLÍTICA MUNDIAL E DO BRASIL NO SÉCULO XXI - O IMPROVÁVEL É POSSÍVEL.
0950/1010	Debates
1010/1030	Intervalo
1030/1040	Leitura do currículo do 2º palestrante, o Cel Cav EM Mário Giussepp Santezzi Bertotelli ANDREUZZA.
1040/1110	Apresentação da 2ª palestra:

	A POLÍTICA E A ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA DO BRASIL
1110/1130	Debates
1130/1400	Intervalo para o almoço
1400/1410	Leitura do currículo do 3º palestrante, o Cel Fernando VELOZO Gomes Pedrosa
1410/1440	Apresentação da 3ª palestra: HISTÓRIA MILITAR: NOVAS ABORDAGENS E NOVAS PERSPECTIVAS.
1440/1500	Debates
1500/1520	Intervalo
1520/1530	Leitura do currículo do 4º palestrante, o Maj Art QEMA Pedro Henrique LUZ Gabriel.
1530/1600	Apresentação da 4ª palestra: AS REVOLUÇÕES MILITARES E O SURGIMENTO DO ESTADO-MAIOR
1600/1620	Debates
1620	Encerramento do 1º dia

18 de abril - 4ª feira	
Horário	Descrição do evento
0830/0900	Recepção dos convidados e credenciamento
0900/0910	Leitura do currículo do 5º palestrante, o Cel Eng EM Carlos José Sampaio MALAN.
0910/0940	Apresentação da 5ª palestra: A MISSÃO MILITAR FRANCESA NO BRASIL (1920/1940)
0940/1000	Debates
1000/1020	Intervalo
1020/1030	Leitura do currículo do 6º palestrante, o Dr. Frederico Euclides Aranha.
1030/1100	Apresentação da 6ª palestra: GUERRA HÍBRIDA OU GUERRA DE NOVA GERAÇÃO
1100/1120	Debates
1120/1400	Intervalo para o almoço
1400/1410	Leitura do currículo do 7º palestrante, o Dr. Everton Marc, da ADESG.
1410/1440	Apresentação da 7ª palestra: TERRORISMO E CONTRA-TERRORISMO INTERNACIONAL
1440/1500	Debates
1500/1520	Intervalo
1520/1530	Leitura do currículo do 8º palestrante, o 1º Sgt Eng IANKO Bett.
1530/1600	Apresentação da 8ª palestra: MARC BLOCH E A "ESTRANHA DERROTA"
1600/1620	Debates
1620	Encerramento do Ciclo de Palestras e procedimentos finais.

Em assim sendo, esta Presidência agradece penhoradamente a todos os que participaram do planejamento, preparação e execução do evento, principalmente rendendo a homenagem e o reconhecimento aos senhores palestrantes.

Abaixo, imagens do evento.



Abertura do evento, realizada pelo Gen Div Márcio Velloso Guimarães, Comandante da 3ª Região Militar, representando o Comandante Militar do Sul Gen Ex Edson Leal Pujol.



Apresentação do primeiro palestrante, o Gen Div Carlos Patrício Freitas Pereira.



Apresentação do Cel Cav EM Mário Giussepp Santezzi Bertotelli Andreuzza, do NEE/CMS.



Apresentação da palestra pelo Cel Inf EM Fernando Vellozo Gomes Pedrosa, da ECEME.



Apresentação do Major Art EM Pedro Henrique Luz Gabriel, da AD/3, Cruz Alta.



Apresentação da palestra pelo Cel Eng EM Carlos José Sampaio Malan, do CMS.



Apresentação da palestra pelo Dr. Frederico Euclides Aranha, advogado e pesquisador de assuntos militares.



Apresentação da palestra pelo Dr. Everton Marc, da ADESG/RS.



Apresentação da palestra pelo 1º Sgt Eng Ianko Bett, do MMCMS.



Imagem da entrega dos Certificados no encerramento. Da direita para a esquerda: Gen Freitas, Cel Malan, Cel Caminha, Cel Velozo, Dr. Everton Marc e Sgt Ianko, faltando o Cel Andreuzza, o Maj Luz e o Dr. Aranha.

Você sabe o que é um Golpe de Estado?

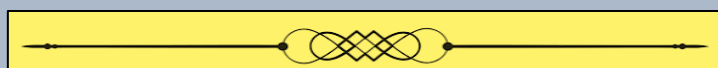
Na história da América Latina, o cenário político desde a independência sempre foi tumultuado por insurreições e movimentos armados. Durante os séculos XIX e XX, tornou-se comum uma forma específica de insurreição política, o golpe de Estado. A expressão golpe de Estado vem do francês *le coup d'État*, fórmula empregada para designar a tomada de poder por Napoleão no 18 Brumário, quando este, em 1799, assumiu o poder da França pós-Revolução Francesa, substituindo o governo do Diretório por um consulado com três nomes, o seu incluído, e logo pelo seu governo individual e ditatorial. Golpe de Estado passou então a denominar todo movimento de subversão da ordem constitucional, toda derrubada de um regime político, em geral por elementos de dentro do Estado, principalmente as Forças Armadas. Nesse sentido, golpe de Estado é um movimento realizado contra uma Constituição, e como tal está bastante atrelado ao Ocidente contemporâneo, visto ser nesse contexto histórico que predominam os regimes constitucionais. De forma geral, o golpe de Estado é um fenômeno político quase sempre de caráter violento, uma ação radical contra a ordem vigente.

O objetivo de todo golpe de Estado é tomar o poder, derrubando o governo em exercício. Mas o golpe não é um regime de governo, não é governo. Ele é um movimento político de contestação da ordem que prepara o caminho para outra forma de governo, em geral uma ditadura.

Existem várias expressões utilizadas como sinônimos de golpe de Estado na História: na América Latina e Espanha é o "pronunciamento" ou quartelada, o golpe militar clássico. Na Alemanha, é o *putsch*. Termos correlatos para o golpe de Estado de tipo militar, com finalidades políticas. E, no entanto, não devemos generalizar, pois nem todos os golpes de Estado são militares.

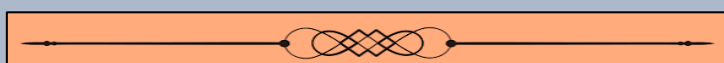
Os motins, por sua vez, são revoltas militares contra a hierarquia, normalmente sem objetivos políticos, nem finalidade de derrubar a ordem vigente. Temos ainda as insurreições, levantes muitas vezes populares e civis. Lembrando que a maioria das intencionalidades, insurreições e motins não chega a abalar gravemente a ordem social a que pertencem. Os golpes de Estado, pelo contrário, por sua organização, mesmo que não sejam bem-sucedidos, causam graves abalos à ordem política.

Fonte: SILVA, Kalina Vanderlei et MACIEL, Henrique Silva. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 173.



O ignorante afirma, o sábio duvida, o sensato reflete.

Aristóteles



EDITOR:

LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS
 Cel Inf EM, Presidente da AHIMTB/RS
 lecaminha@gmail.com

Sites: www.ahimtb.org.br e www.acadhistoria.com.br

Site do NEE/CMS: www.nee.cms.eb.mil.br

Site do Núcleo Militar de Gramado: www.nucleo.com

Blog da Delegacia da AHIMTB/RS em Cruz Alta:

<http://acadhistoriacruzalta.blogspot.com.br/>